

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício de 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN-SP, vinculado ao Conselho Federal de Enfermagem, criado pela Lei nº 5.905 de 12 de Julho de 1973, é uma Autarquia Federal da Administração Pública Indireta dotada de personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, que tem como missão fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem amparado por requisitos éticos e legais.

O COREN-SP possui jurisdição em todo o território do Estado de São Paulo, com sede administrativa localizada na respectiva capital, na Alameda Ribeirão Preto, nº 82, Bela Vista, São Paulo – SP. A constituição, sede e foro do Coren-SP estão regulamentados em seu Regimento Interno aprovado pelo Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo em sua 1285ª Reunião Ordinária, realizada no dia 01 de dezembro de 2023 e homologada pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, por meio da Decisão COFEN nº 10/2024, de 25 de Janeiro de 2024.

A principal fonte de recursos do Conselho é composta pela arrecadação de anuidades e taxas de serviços administrativos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2024 são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em observância à Lei nº. 4.320/1964 e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCT SP) e também às disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), relativas aos Princípios de Contabilidade. Foi observada ainda a Resolução COFEN nº 340/2008 que estabelece normas e princípios de Administração Financeira e Contábil aplicáveis ao Sistema COFEN/COREN's.

As notas explicativas são compostas pelas seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).

Todas as demonstrações contábeis se referem ao exercício financeiro de 2024, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

2.2 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Declaro, para os devidos fins, que as Demonstrações Contábeis acima destacadas estão em conformidade com a Legislação vigente: a Lei nº 4.320/1964, no que diz respeito ao Orçamento e na execução da Receita e Despesa Orçamentária e a Lei Complementar nº 101/2000, em relação aos limites estabelecidos por esta principalmente no que diz respeito aos limites de Folha de Pagamento e ao limite total da despesa Pública desta Autarquia.

Informo que esta Autarquia tem utilizado como diretriz o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e as Normas Brasileiras Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), no que diz respeito às Demonstrações Contábeis.

2.3 – PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELO COREN-SP

a) Moeda Funcional

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais, não existindo saldos em moeda estrangeira.

b) Caixas e Equivalentes de Caixa

São representados pelos depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados a valor justo e, quando aplicável, são

acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Os rendimentos são registrados no resultado do exercício.

c) Créditos a Curto Prazo e Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber relacionados com os Créditos Tributários, Dívida Ativa, Multas e Créditos de Transferência a receber, a serem realizados no curto e longo prazo. Para os Créditos Tributários e de Dívida Ativa são constituídos os ajustes para perdas, baseado na análise dos riscos de recebimento/realização dos créditos a receber.

d) Estoques

Os estoques são avaliados e mensurados pelo seu valor de aquisição. As baixas por consumo são efetuadas pelo custo médio de aquisição.

e) Imobilizado e Intangível

O Imobilizado é mensurado com base no custo de aquisição, sendo atualizados por ajustes de depreciação e amortização. A depreciação é realizada pelo método Linear com as alíquotas estabelecidas na legislação vigente.

f) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento e mensuração das Provisões, Ativos e Passivos Contingentes são efetuados em atendimento à NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O Coren-SP não possui Ativos Contingentes cuja entrada de benefícios seja classificada como provável, nos termos do Relatório de Provisionamento emitido pela Gerência Jurídica da entidade.

O detalhamento dos Passivos Contingentes e das Provisões é apresentado nos itens 3.14, “a” e 3.16 da Nota Explicativa.

g) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

3. BALANÇO PATRIMONIAL – BP

3.1 – CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo COREN-SP, em consonância ao que dispõe o § 3º do Art.º 164 da Constituição Federal. Tais recursos são compreendidos pelos depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
BANCOS CONTA MOVIMENTO	54.670,49	385.724,95
REDE BANCÁRIA ARRECADAÇÃO BANCO DO BRASIL	31.818,80	49.169,48
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	219.422.474,37	186.507.029,19
TOTAL	219.508.963,66	186.941.923,62

Quadro 1

3.2 – CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreendem os créditos a receber com previsão de realização até o término do exercício social subsequente, provenientes de Contribuições, Dívida Ativa e Créditos de Transferências a receber. Os riscos de recebimento de direitos relacionados a Contribuições e Dívida Ativa são reconhecidos em conta de ajuste de perdas. Os créditos a curto prazo estão representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	128.120.384,66	118.591.301,15
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES	7.633.801,89	6.929.831,33
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	552.607,15	499.312,67
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	(56.107.321,71)	(62.319.640,44)
TOTAL	80.199.471,99	63.700.804,71

Quadro 2

Os Créditos Tributários e de Contribuições a receber correspondem aos valores das anuidades a receber do exercício corrente e exercícios anteriores.

A Dívida Ativa Tributária e de Contribuições correspondem aos valores inscritos em Dívida Ativa com previsão de realização até o término do exercício social subsequente.

Os Créditos de Transferência a receber correspondem à cota parte incidente sobre as restituições de anuidades e taxas efetuadas pelo COREN-SP, além da cota parte repassada a maior durante os exercícios de 2019 a 2021 e que permanece pendente de restituição e/ou ressarcimento.

Os riscos de não recebimento dos Créditos Tributários e Dívida Ativa são ajustados mediante a constituição do ajuste para perdas de créditos a curto prazo, em virtude da probabilidade de não realização em função de cancelamentos, prescrições, entre outros, representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - ANUIDADES DO EXERCÍCIO	(46.407.613,77)	(47.742.356,41)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - DÍVIDA ATIVA	(2.083.056,02)	(3.929.850,91)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(7.616.651,92)	(10.647.433,12)
TOTAL	(56.107.321,71)	(62.319.640,44)

Quadro 3

A metodologia de cálculo do Ajuste de Perdas é baseada em uma média percentual das perdas de créditos dos três últimos exercícios, incluindo o exercício da prestação de contas atual. Para obtenção de tal média percentual inicialmente é efetuado o cálculo do Quociente de Recebimentos de cada exercício e posteriormente o cálculo da Estimativa de Perda de cada exercício. De posse deste último dado calcula-se a perda estimada média dos últimos exercícios. Por fim, tal percentual é aplicado sobre o saldo dos créditos tributários em 31/12/2024 para fins de obtenção do Ajuste de Perdas ao final do exercício, conforme quadro abaixo:

CURTO PRAZO	1.1.2.2.1.04 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO	1.1.2.2.1.05 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.1.2.3.1.01 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES
Exercício 2022			
Valor Principal a Receber (PR)	164.593.570,54	42.330.441,65	20.092.382,28
Total de Recebimentos PF (A)	86.556.185,65	21.411.647,70	10.561.490,99
Total de Recebimentos PJ (B)	651.045,54	42.175,66	25.842,65
Total de Recebimentos Anuais (A + B = RA)	87.207.231,19	21.453.823,36	10.587.333,64
Saldo final (PR - RA)	77.386.339,35	20.876.618,29	9.505.048,64
Quociente de Recebimentos (RA / PR = QR)	52,98%	50,68%	52,69%
Perda Estimada (100% - QR = P1)	47,02%	49,32%	47,31%
Exercício 2023			
Valor Principal a Receber (PR)	190.055.798,07	44.677.469,29	11.602.054,24
Total de Recebimentos PF (C)	99.372.341,59	27.249.374,47	7.216.357,48
Total de Recebimentos PJ (D)	772.257,01	49.948,96	28.565,64
Total de Recebimentos Anuais (C + D = RA)	100.144.598,60	27.299.323,43	7.244.923,12
Saldo final (PR - RA)	89.911.199,47	17.378.145,86	4.357.131,12
Quociente de Recebimentos (RA / PR = QR)	52,69%	61,10%	62,45%
Perda Estimada (100% - QR = P2)	47,31%	38,90%	37,55%
Exercício 2024			
Valor Principal a Receber (PR)	207.345.610,79	42.866.041,67	9.595.614,95
Total de Recebimentos PF (E)	108.270.777,86	25.029.969,14	4.876.657,24
Total de Recebimentos PJ (F)	828.174,27	178.662,35	41.641,81
Total de Recebimentos Anuais (E + F = RA)	109.098.952,13	25.208.631,49	4.918.299,05
Saldo final (PR - RA)	98.246.658,66	17.657.410,18	4.677.315,90
Quociente de Recebimentos (RA / PR = QR)	52,62%	58,81%	51,26%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	47,38%	41,19%	48,74%
Estimativa de Perda - CP ((P1 + P2 + P3) / 3)	47,24%	43,14%	44,54%
Saldo Créditos Tributários em 31/12/2024 (G)	98.246.658,66	17.657.410,18	4.677.315,90
Perda Estimada Média - 3 exercícios (EP * G = PEM)	46.407.613,77	7.616.651,92	2.083.056,02

Quadro 4

Informamos que neste exercício foi efetuada a revisão da metodologia de cálculo do ajuste de perdas dos Créditos Tributários de curto e longo prazo. No cálculo do Quociente de Recebimentos pretéritos o Total de Recebimento Anuais compreendia apenas o valor principal, enquanto que o valor dos Créditos Tributários a receber considerava – além do valor principal – o valor de juros, multas e honorários advocatícios a receber. Assim, a fim de que fosse aplicada a mesma métrica para cálculo do Quociente de Recebimentos anuais foi desconsiderado o efeito dos valores de multas, juros e honorários advocatícios do valor Principal a Receber (PR). A revisão da metodologia de cálculo neste exercício teve como objetivo evidenciar o resultado patrimonial de forma mais fidedigna, fato que justifica a variação da reversão do ajuste de perdas do exercício de 2024, quando comparada ao exercício de 2023.

Importante salientar que o valor dos Créditos Tributários registrado no Ativo da entidade ao final do exercício compreende o valor principal dos créditos, acrescidos de multas, juros e honorários advocatícios, quando aplicável. Consideramos que para os próximos exercícios está previsto o mapeamento dos eventos que sensibilizam os Créditos Tributários, a fim de que os registros contábeis sejam aprimorados.

3.3 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Compreendem os valores não enquadráveis nos demais subgrupos, com previsão de realização até o término do exercício social subsequente.

Os montantes são registrados pelo valor original, conforme detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	560.818,60	539.547,55
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A TERCEIROS	77.498,10	77.498,10
DEPÓSITOS SUPRIMENTOS DE FUNDOS	51,70	220,41
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	44.003,97	44.476,54
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	45.323,74	-
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	575.682,19	563.266,75
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	95.537,18	82.874,76
MULTAS A RECEBER	442.496,61	10.166,72
TOTAL	1.841.412,09	1.318.050,83

Quadro 5

Os Adiantamentos Concedidos a Pessoal correspondem aos valores pagos a título de adiantamento de férias no final do mês de Dezembro/2024.

Os Adiantamentos Concedidos a Terceiros referem-se a pagamentos de salários efetuados a colaboradores da empresa Liga Serviços de Limpeza Eireli durante o período de Outubro a Novembro/2021. A referida empresa prestava serviços de limpeza para 04 (quatro) unidades do COREN-SP com utilização de mão de obra dedicada e tais pagamentos foram efetuados, uma vez que o referido fornecedor solicitou rescisão antecipada dos contratos mantidos com a Instituição em Agosto/2021, alegando dificuldades em manter a prestação de serviços com os efeitos da pandemia de COVID-19 sobre suas atividades. Por precaução, o COREN-SP efetuou o pagamento de salários e rescisão diretamente aos funcionários da terceirizada, face ao risco de que o fornecedor não efetuasse os referidos repasses.

Os Depósitos de Suprimento de Fundos correspondem aos valores a serem ressarcidos ao COREN-SP no exercício de 2025, relacionados a saldos provenientes dos adiantamentos efetuados no exercício de 2024.

Os Tributos a Recuperar correspondem a valores passíveis de restituição ao Coren-SP, relacionados ao recolhimento de tributos e contribuições. As ações para recuperação destes valores constituem em notificação interna aos setores envolvidos no saneamento das pendências, além de protocolamento de pedidos de restituição de tributos junto ao FISCO.

Os Créditos por Danos ao Patrimônio correspondem a valores a serem recebidos por terceiros apurados em processos judiciais e que resultaram em prejuízos ao erário.

Os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados correspondem aos depósitos recursais efetuados em virtude de processos cíveis e trabalhistas, nos quais o Conselho é parte envolvida.

Os Créditos Diversos a Receber correspondem a créditos com terceiros de origens distintas, a serem restituídos ao Conselho.

As Multas a Receber correspondem aos valores de Multas de Processo Ético e Multas Eleitorais a receber no exercício.

3.4 – ESTOQUES

Compreende o valor dos itens adquiridos para consumo pelo Coren-SP, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades administrativas e operacionais, adquiridos através de processo licitatório, mensurados pelo custo médio de aquisição.

Os referidos saldos foram inventariados pelo Setor de Almoxarifado conforme Processo Administrativo nº 4765/2023. O saldo dos Estoques está demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
MATERIAL DE CONSUMO	190.175,37	121.720,03
TOTAL	190.175,37	121.720,03

Quadro 6

3.5 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreendem os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas cujos benefícios ou prestação de serviços à entidade ocorrerão no curto prazo, tais como aquelas provenientes de seguros, assinaturas e benefícios a empregados a apropriar (vale refeição, vale alimentação e vale transporte) conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	10.615,43	20.952,53
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	10.328,11	12.393,27
BENEFÍCIOS A PESSOAL A APROPRIAR	690.545,34	644.833,78
DEMAIS VPD A APROPRIAR	115.441,14	3.687,46
TOTAL	826.930,02	681.867,04

Quadro 7

3.6 – CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Compreendem os créditos a receber com previsão de realização após o término do exercício seguinte, provenientes de Contribuições e Dívida Ativa a Receber. Os riscos de recebimento de direitos relacionados a Contribuições e Dívida Ativa são reconhecidos em conta de ajuste de perdas. Os créditos a longo prazo estão representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	283.509.525,64	222.671.730,20
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES	94.734.986,56	81.496.991,40
DÍVIDA ATIVA NÃO-TRIBUTÁRIA	3.119,96	2.872,36
RECEITAS A CLASSIFICAR - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	(628.806,01)	(628.806,01)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	(260.347.831,70)	(285.946.552,50)
TOTAL	117.270.994,45	17.596.235,45

Quadro 8

Os Créditos Tributários, Dívida Ativa Tributária e de Contribuições e a Dívida Ativa Não Tributária correspondem aos créditos das anuidades com prazo de recebimento após o término do exercício subsequente.

Na conta redutora Receita a Classificar foram registrados os recebimentos de Dívida Ativa efetivados nos exercícios de 2014 a 2016. Considerando que em muitos casos não é possível realizar a baixa da Dívida Ativa por falta de informação do processo e do inscrito

responsável pelo pagamento, tais valores foram registrados em conta redutora do Ativo Não Circulante, para posterior baixa à conta na qual o crédito está contabilizado.

A identificação dos créditos por muitas vezes ocorre de forma extemporânea, conforme justificativas apresentadas pela Gerência Jurídica, quando da realização de auditoria interna sobre honorários advocatícios, em virtude dos motivos expostos a seguir:

- ✓ Demora na realização, pelo juízo, da intimação judicial acerca das transferências de valores, o que dificulta a vinculação dos valores aos processos e a confirmação dos pagamentos em sistema;
- ✓ A confirmação do pagamento judicial é realizada pela Gerência Jurídica- Dívida Ativa após a remessa da intimação judicial, na qual consta o comprovante de transferência de valores para a conta corrente do Coren-SP. Somente nesta oportunidade a Gerência Jurídica - Dívida Ativa efetua a identificação do pagamento, vinculação ao processo e baixa em sistema.

Durante o exercício de 2024, motivados a solucionar tal problema, foram estabelecidos novos fluxos internos para identificação dos créditos. Concomitantemente, o Coren-SP está buscando celebrar convênios com o Banco do Brasil (Processo Administrativo nº 3408/2015) e Caixa Econômica Federal (Processo Administrativo nº 3409/2015) para disponibilização das informações acerca dos depósitos judiciais e transferências realizadas, a fim de sanear a questão e dar maior celeridade na identificação e confirmação dos pagamentos judiciais.

Os riscos de não recebimento dos Créditos Tributários e Dívida Ativa são ajustados mediante a constituição do ajuste para perdas de créditos a longo prazo, em virtude da probabilidade de não realização em função de cancelamentos, prescrições, entre outros, representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - DÍVIDA ATIVA	(52.481.854,27)	(77.973.518,38)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(207.865.977,43)	(207.973.034,12)
TOTAL	(260.347.831,70)	(285.946.552,50)

Quadro 9

Para cálculo do ajuste de perdas de créditos de longo prazo utilizou-se a mesma metodologia de cálculo descrita no item 3.2 para os créditos de curto prazo, conforme quadro abaixo:

LONGO PRAZO	1.2.1.1.1.02 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER (ANUIDADES EXERCÍCIOS ANTERIORES)	1.2.1.1.1.03 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES
Exercício 2022		
Valor Principal a Receber (PR)	159.403.863,94	63.940.014,00
Total de Recebimentos PF (H)	12.775.589,48	4.182.408,01
Total de Recebimentos PJ (I)	45.110,59	6.217,17
Total de Recebimentos Anuais (H + I = RA)	12.820.700,07	4.188.625,18
Saldo final (PR - RA)	146.583.163,87	59.751.388,82
Receitas a Classificar (J)		(628.806,01)
Saldo final ajustado (SF - J)	146.583.163,87	59.122.582,81
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	8,04%	6,55%
Perda Estimada (100% - QR = P1)	91,96%	93,45%
Exercício 2023		
Valor Principal a Receber (PR)	205.835.364,33	51.234.735,33
Total de Recebimentos PF (K)	15.652.159,55	3.147.572,84
Total de Recebimentos PJ (L)	74.266,23	48.113,92
Total de Recebimentos Anuais (K + L = RA)	15.726.425,78	3.195.686,76
Saldo final (PR - RA)	190.108.938,55	48.039.048,57
Receitas a Classificar (M)		(628.806,01)
Saldo final ajustado (SF - M)	190.108.938,55	47.410.242,56
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	7,64%	6,24%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	92,36%	93,76%
Exercício 2024		
Valor Principal a Receber (PR)	237.937.379,19	58.803.725,47
Total de Recebimentos PF (E)	13.817.745,28	2.503.787,95
Total de Recebimentos PJ (F)	160.086,30	20.679,46
Total de Recebimentos Anuais (E + F = RA)	13.977.831,58	2.524.467,41
Saldo final (PR - RA)	223.959.547,61	56.279.258,06
Receitas a Classificar (J)		(628.806,01)
Saldo final ajustado (SF - J)	223.959.547,61	55.650.452,05
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	5,87%	4,29%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	94,13%	95,71%
Estimativa de Perda - LP ((P1 + P2 + P3) /3)	92,81%	94,31%
Saldo Créditos Tributários em 31/12/2024 (S)	223.959.547,61	55.650.452,05
Perda Estimada Média - 3 exercícios (EP*S = PEM)	207.865.977,43	52.481.854,27

Quadro 10

3.7 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO

Compreendem os créditos a receber com previsão de realização após o término do exercício seguinte, não incluídos nos subgrupos anteriores. Tais créditos são provenientes das Multas de Processo Ético, Multas Eleitorais a Receber e Créditos por Danos ao Patrimônio.

Os demais créditos e valores a longo prazo estão representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
MULTAS ELEITORAIS A RECEBER - PF	3.758.323,32	-
MULTAS DE PROCESSO ÉTICO A RECEBER - PF	92.955,15	45.908,03
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	14.150,56	-
TOTAL	3.865.429,03	45.908,03

Quadro 11

3.8 - IMOBILIZADO

Compreendem os bens corpóreos destinados a manutenção das atividades do COREN-SP, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
BENS MÓVEIS	9.378.551,67	8.325.420,79
BENS IMÓVEIS	59.054.790,80	60.427.200,40
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	(5.524.632,35)	(4.887.846,53)
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(7.516.939,80)	(5.515.894,37)
TOTAL	55.391.770,32	58.348.880,29

Quadro 12

O Imobilizado é representado pelos subgrupos abaixo:

a) Bens Móveis

Compreendem os bens que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social. A movimentação do Ativo Imobilizado – Bens Móveis no exercício de 2024 está representada conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2023	(+) AQUISIÇÕES	(-) BAIXAS	SUBTOTAL	(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO CONTÁBIL 31/12/2024
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	55.193,39	-	-	55.193,39	(11.678,25)	43.515,14
APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	107.043,90	22.584,48	-	129.628,38	(95.397,41)	34.230,97
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	5.645.638,81	119.591,73	(200.633,93)	5.564.596,61	(3.884.615,05)	1.679.981,56
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	626.015,73	1.032.408,70	-	1.658.424,43	(418.178,60)	1.240.245,83
MOBILIÁRIOS EM GERAL	1.091.182,37	79.179,90	-	1.170.362,27	(636.787,67)	533.574,60
OUTROS BENS MÓVEIS	890,00	-	-	890,00	(247,53)	642,47
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO,VÍDEO E FOTO	561.001,37	-	-	561.001,37	(295.753,78)	265.247,59
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	34.414,40	-	-	34.414,40	(9.830,13)	24.584,27
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	204.040,82	-	-	204.040,82	(172.143,93)	31.896,89
TOTAL	8.325.420,79	1.253.764,81	(200.633,93)	9.378.551,67	(5.524.632,35)	3.853.919,32

Quadro 13

As aquisições no montante de R\$ 1.253.764,81 referem-se aos seguintes itens:

- **Aparelhos e Utensílios de copa e cozinha:** Purificadores de água para a Sede do Coren-SP;
- **Equipamentos de Informática:** Aquisição de computadores e mesa digitalizadora para o Coren Educação e para a Gerência de Comunicação, visando ao cumprimento de atividades finalísticas e administrativas do Coren-SP;
- **Máquinas e Equipamentos:** Aparelhos de ar condicionado e ventiladores para as diversas unidades do Coren/SP, bombas hidráulicas e fogão elétrico para a Sede do Coren-SP e Solução Integrada de Simulação Realística para realização de procedimentos pediátricos, adultos e de parto para o Coren Educação;
- **Mobiliários em Geral:** Carrinho auxiliar para o serviço de copa e conjunto de sofá modular com mesas de madeira para a Sede do Coren/SP.

Em Janeiro/2024 foram adquiridos 1000 (mil) cartazes tamanhos A3, no montante de R\$ 930,00, que se destinavam à obtenção de material gráfico personalizado e, portanto, deveriam ter sido classificados, empenhados e liquidados na rubrica “Materiais Gráficos E

Impressos”, como materiais de consumo. No entanto, o empenho e, conseqüentemente, a liquidação no sistema de Contabilidade foram efetuados na conta contábil “Coleções e Materiais Bibliográficos”, considerando os cartazes como materiais permanentes.

Os cartazes não foram reconhecidos no SISPAT (sistema patrimonial) como material permanente e neste sentido a fim de regularizar o registro contábil foi efetuada a reclassificação contábil da conta de “Coleções e Materiais Bibliográficos” para a conta de Variação Patrimonial Diminutiva “Materiais Gráficos E Impressos”, através de lançamento contábil de origem manual.

Em Março/2024 foram adquiridos 2 (dois) carrinhos de copa que deveriam ter sido classificados, empenhados e liquidados na rubrica “Mobiliários em Geral”, no entanto, o empenho e, conseqüentemente, a liquidação no sistema de Contabilidade foram efetuados na conta contábil “Máquinas e Equipamentos”. Nesse caso, foi feita uma reclassificação contábil da conta de “Máquinas e Equipamentos” para a conta de “Mobiliários em Geral”, através de lançamento contábil de origem manual.

Em Junho/2024, foi realizada a troca de um monitor substituído em período de garantia.

No exercício de 2024, o Coren/SP obteve aparelhos ar condicionados e sofás modulares que foram empenhados e liquidados na rubrica “Máquinas e Equipamentos” e “Mobiliários em Geral” respectivamente. No entanto, o empenho e, conseqüentemente, a liquidação no sistema de Contabilidade foram efetuados na conta contábil Obras em Andamento. Nesse caso, foi feita uma reclassificação contábil através de lançamento contábil de origem manual para adequação.

No exercício de 2024 foram realizados os registros contábeis de baixas de bens móveis em virtude de doações destinadas a diversos conselhos do Sistema COFEN/COREN’S (COREN-Roraima, COREN-Mato Grosso do Sul, COREN-Piauí, COREN-Pará e COREN-Sergipe). Tais bens foram efetivamente doados nos exercícios de 2023 e 2024 conforme Processos Administrativos nº 634/2023, 4269/2024, 11527/2021 e 630/2024. Entre os 75 itens doados estão monitores, microcomputadores e notebooks. As baixas de bens móveis resultaram no reconhecimento de decréscimo patrimonial de R\$ 24.630,10, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	MOTIVO DA BAIXA	VALOR DO BEM	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	DOAÇÃO	200.633,93	(176.003,83)	24.630,10
TOTAL		200.633,93	(176.003,83)	24.630,10

Quadro 14

b) Bens Imóveis

Compreendem os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. A movimentação do Ativo Imobilizado – Edifícios no exercício de 2024 está representada conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2023	(+) AQUISIÇÕES	(-) APURAÇÃO DE VALOR LÍQUIDO	SUBTOTAL	(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO CONTÁBIL 31/12/2024
EDIFÍCIOS	58.211.267,28	2.355.268,54	(3.470.473,69)	57.096.062,13	(7.516.939,80)	49.579.122,33
TOTAL	58.211.267,28	2.355.268,54	(3.470.473,69)	57.096.062,13	(7.516.939,80)	49.579.122,33

Quadro 15

A aquisição no montante de R\$ 2.355.268,54 refere-se à contratação de serviços de engenharia visando a adequação do leiaute de diversos pavimentos do edifício Sede do Coren/SP.

Compõe ainda o Ativo Imobilizado a conta Obras em Andamento, na qual se acumula temporariamente o valor gasto com obras e construções e que serão incorporadas à conta Edifícios ao término das obras. A movimentação do Ativo Imobilizado – Obras em Andamento no exercício de 2024 está representada conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2023	(+) ACRÉSCIMO OBRAS EM ANDAMENTO	(-) TRANSFERÊNCIA PARA A CONTA EDIFÍCIOS	SALDO LÍQUIDO CONTÁBIL 31/12/2024
OBRAS EM ANDAMENTO	2.215.933,12	2.098.064,09	(2.355.268,54)	1.958.728,67
TOTAL	2.215.933,12	2.098.064,09	(2.355.268,54)	1.958.728,67

Quadro 16

3.9 – INTANGÍVEL

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção das atividades do COREN-SP, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
SOFTWARES E AQUISIÇÕES DE LICENÇAS	3.069.499,57	3.107.671,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - SOFTWARES	(1.467.927,16)	(1.073.019,13)
TOTAL	1.601.572,41	2.034.651,87

Quadro 17

A movimentação do Ativo Intangível no exercício de 2024 está representada conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2023	(+) AQUISIÇÕES	(-) BAIXAS	SUBTOTAL	(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO CONTÁBIL 31/12/2024
AQUISIÇÃO/DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	3.107.671,00	12.990,73	(51.162,16)	3.069.499,57	(1.467.927,16)	1.652.734,57
TOTAL	3.107.671,00	12.990,73	(51.162,16)	3.069.499,57	(1.467.927,16)	1.652.734,57

Quadro 18

A aquisição no montante de R\$ 12.990,73 refere-se a aquisição de novo módulo de sistema para gerenciamento de projetos do Conselho. A baixa no montante de R\$ 51.162,16 refere-se a softwares com licenças expiradas no exercício.

3.10 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações referentes a Salários e Remunerações, bem como encargos sociais como INSS e FGTS, com vencimento até o término do exercício seguinte, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	6.323.948,37	5.811.034,40
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	3.396.911,62	3.074.526,39
TOTAL	9.720.859,99	8.885.560,79

Quadro 19

As obrigações trabalhistas referem-se a Rescisões a Pagar e Férias a Pagar, apropriados pelo regime de competência.

Os Encargos Sociais compreendem os valores de INSS e Fundo de Garantia incidentes sobre a folha de pagamento, além de encargos incidentes sobre as Férias a Pagar, apropriados pelo regime de competência.

3.11 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e outras contas a pagar, com vencimento no curto prazo.

Ao final do exercício, as despesas empenhadas do exercício atual ou anteriores mas não pagas ou canceladas até 31 de Dezembro de 2024 foram inscritas em Restos a Pagar. Distinguem-se em dois tipos: os processados (despesas já liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar). Os Restos a Pagar Processados são controlados em contas de Passivo, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.952.882,28	2.361.791,92
TOTAL	4.952.882,28	2.361.791,92

Quadro 20

Acrescentamos que a totalidade do valor inscrito em Restos a Pagar Processados corresponde a R\$ 6.630.486,78. Em virtude das diversas obrigações da entidade possuírem contas específicas para registro, há valores que foram inscritos em Restos a Pagar e que constam em diversas contas de Passivo, conforme quadro abaixo:

GRUPO	CONTA CONTÁBIL	VALOR
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.1.1.1.1.01.01 - SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES A PAGAR	31.183,20
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.1.1.1.1.06.01 - INSS - CONTRIBUIÇÃO SOBRE SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES	1.005.389,26
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.1.1.4.1.02.01 - FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO	571.138,87
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.1.3.1.1.02.01 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.952.882,28
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	2.1.4.1.2.11.01 - PIS/PASEP A RECOLHER	47.875,67
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	2.1.5.1.1.02 - COTA-PARTE - COFEN - CONTA ARRECADADAÇO 2195-4	363,87
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	2.1.5.1.1.03 - COTA-PARTE - COFEN - CONTA ARRECADADAÇÃO 6824-1	14.067,06
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	2.1.5.1.1.04 - COTA- PARTE - COFEN - CONTA ARRECADADAÇÃO 3032-5	6.000,57
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	2.1.8.9.1.04.01 - DIÁRIAS A PAGAR	266,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	2.1.8.9.1.04.03 - AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO A PAGAR - COLABORADORES	1.320,00
TOTAL		6.630.486,78

Quadro 21

3.12 - OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações fiscais com a União referente a competência Dezembro/2024 e com vencimento no curto prazo, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	110.668,27	64.640,76
TOTAL	110.668,27	64.640,76

Quadro 22

3.13 - OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES

Compreende o valor a pagar ao Conselho Federal de Enfermagem – COFEN em virtude da repartição de receitas efetuada nos termos do Artigo nº 10 da Lei nº 5.905 de 12 de julho de 1973, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
COTA PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 2195-4	363,87	7.383,03
COTA PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 6824-1	14.067,06	38.807,24
COTA PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 3032-5	6.000,57	9.028,02
TOTAL	20.431,50	55.218,29

Quadro 23

3.14 – PROVISÕES A CURTO PRAZO E PASSIVOS CONTINGENTES

Compreendem os passivos de prazo ou de valor incertos com probabilidade de ocorrerem no curto prazo e a provisão para repartição de crédito tributário, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS A CURTO PRAZO	30.000,00	50.750,00
PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS A CURTO PRAZO	32.019,19	32.019,19
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS A CURTO PRAZO	57.717,71	52.217,71
PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	48.911.309,00	20.213.450,56
TOTAL	49.031.045,90	20.348.437,46

Quadro 24

As provisões a curto prazo são representadas pelos subgrupos abaixo:

a) PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS A CURTO PRAZO

O Conselho é parte envolvida em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Para constituição das provisões foi utilizado como base o Relatório de Provisionamento emitido pela GJUR, nos termos do Processo Administrativo nº 2565/2017, contendo os detalhamentos de fase, valor econômico e risco relacionados às demandas judiciais que envolvem o Coren-SP. Este relatório foi elaborado pela Gerência Jurídica com base nos seguintes critérios:

- a) *Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer (há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses do COREN-SP);*
- b) *Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota (ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses do COREN-SP);*
- c) *Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena (há decisão judicial favorável aos interesses do COREN-SP).*

De acordo com o relatório enviado pela GJUR a composição das contingências corresponde aos valores demonstrados no quadro a seguir:

TIPO	PROVÁVEL		POSSÍVEL	REMOTA	TOTAL
	PROVISÃO - CURTO PRAZO	PROVISÃO - LONGO PRAZO	PASSIVO CONTINGENTE		CONTINGÊNCIAS
	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2024
CÍVEL	57.717,71	138.735,61	362.744,44	1.120.986,61	1.680.184,37
TRABALHISTA	30.000,00	391.220,35	9.762.377,98	415.892,48	10.599.490,81
TRIBUTÁRIA	32.019,19	1.053,81	-	346.670,60	379.743,60
TOTAL	119.736,90	531.009,77	10.125.122,42	1.883.549,69	12.659.418,78

Quadro 25

O reconhecimento das contingências com probabilidade de saída PROVÁVEL foi integralmente efetuado no Passivo, segregados em curto e longo prazo. Os valores com probabilidade de saída POSSÍVEL foram reconhecidos em contas de natureza de controle (Grupos 7 e 8). Já os valores com probabilidade de saída REMOTA não são passíveis de registro contábil, em atendimento à NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) PROVISÕES PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO

As provisões para repartição de créditos constituem o valor estimado para repartição tributária com o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. O cálculo da provisão para repartição tributária foi efetuado com base nos créditos das contribuições ainda não arrecadados e sujeito à repartição, deduzidos do respectivo ajuste de perdas, calculados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CURTO PRAZO				LONGO PRAZO				TOTAL
	ANUIDADES DO EXERCÍCIO	ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	MULTAS	ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	MULTAS	
TOTAL CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A)	105.283.704,72	22.836.679,94	7.633.801,89	442.496,61	283.509.525,64	94.734.986,56	3.119,96	3.851.278,47	518.295.593,79
TOTAL RECEITA A CLASSIFICAR (B)						(628.806,01)			(628.806,01)
TOTAL AJUSTE DE PERDAS (C)	(46.407.613,77)	(7.616.651,92)	(2.083.056,02)		(207.865.977,43)	(52.481.854,27)			(316.455.153,41)
VALOR DO HONORÁRIO ATUALIZADO (D)			(338.308,19)			(5.228.090,18)			(5.566.398,37)
VALOR LÍQUIDO CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A - B - C - D) = (E)	58.876.090,95	15.220.028,02	5.212.437,68	442.496,61	75.643.548,21	36.396.236,10	3.119,96	3.851.278,47	195.645.236,00
REPARTIÇÃO DE CRÉDITO TRIBUTÁRIO (E) * 25%	14.719.022,74	3.805.007,01	1.303.109,42	110.624,15	18.910.887,05	9.099.059,03	779,99	962.819,62	48.911.309,00

Quadro 26

3.15 – DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros, não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo tais como: consignações em folha de pagamento, impostos retidos de terceiros, entre outros, dispostas nos subgrupos abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
CONSIGNAÇÕES FOLHA DE PAGAMENTO	172.558,18	163.272,47
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	317.097,39	301.184,49
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.573.963,57	1.397.045,15
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	19.490,49	17.018,83
ISS	18.828,41	16.369,80
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E IR RETIDOS NA FONTE - COSIRF	284.964,46	329.392,90
DEPÓSITOS DIVERSAS ORIGENS	1.121.605,50	922.502,88
RECEITA ANTECIPADA A CURTO PRAZO	8.820.782,85	6.476.586,80
DIÁRIAS A PAGAR	266,00	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	1.320,00	8.318,62
TOTAL	12.330.876,85	9.631.691,94

Quadro 27

As Consignações em Folha de Pagamento, Contribuições ao RGPS e Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF compreendem os descontos efetuados em folha de pagamento e retenções efetuadas sobre serviços prestados por terceiros, passíveis de repasse ao Fisco ou terceiros.

As Indenizações e Restituições compreendem os valores a serem restituídos aos Profissionais de Enfermagem, relacionados a restituições processadas e pendentes de efetivação bancária.

O ISS e Contribuições Sociais e IR retidos na fonte – COSIRF compreendem os valores retidos sobre os fornecedores, passíveis de repasse ao Fisco Municipal e Federal, respectivamente.

Os Depósitos Diversas Origens compreendem os depósitos efetuados em favor do Conselho, passíveis de repasse a terceiros ou identificação de sua origem, bem como outras obrigações não classificáveis nos itens anteriores tais como:

- a) Depósitos a Identificar: referem-se a valores que ingressaram nas contas bancárias do Coren-SP, ainda não identificados ou reclamados por terceiros;
- b) Cauções de Terceiros: constituem depósitos efetuados por fornecedores para garantia de participação em licitações e formalização de contratos;
- c) Restituições a pagar: compreendem os valores a serem pagos aos Profissionais de Enfermagem, relacionados a restituições processadas nos exercícios de 2015 e 2016 e pendentes de efetivação bancária;
- d) Honorários de Sucumbência: correspondem aos valores a serem destinados aos advogados do Coren-SP, relacionados a honorários advocatícios fixados por sucumbência nas ações judiciais em que figura como parte o Coren-SP;
- e) Receita a Classificar – 3032: são valores creditados na conta corrente 3032-5 (Banco do Brasil) e pendentes de identificação até a data base da demonstração contábil. Para fins de identificação dos depósitos mensalmente são gerados relatórios no sistema SIC SP 2.0 contendo os valores identificados pela GJUR, para fins de reconhecimento da receita orçamentária, honorários de sucumbência e repasse de cota parte ao Conselho Federal de Enfermagem – COFEN. Acrescentamos que este procedimento será mantido para os próximos exercícios até que se efetive o procedimento de identificação imediata dos créditos

recebidos pelo COREN-SP, além da celebração dos convênios com as instituições bancárias, conforme mencionado no item 3.6 da Nota Explicativa;

- f) Obrigações Temporárias – Conta Transitória: corresponde a depósito recebido referente a reembolso assistência médica, a ser estornado no exercício de 2025.

As Indenizações e Restituições a Pagar compreendem o valor de verbas de caráter indenizatório a serem pagas no exercício de 2025.

A Receita Antecipada a Curto Prazo compreende a parcela de recebimento antecipado de anuidades, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
ANTECIPAÇÃO DE ANUIDADE PESSOA FÍSICA	8.820.782,85	6.475.889,17
ANTECIPAÇÃO DE ANUIDADE PESSOA JURÍDICA	-	697,63
TOTAL	8.820.782,85	6.476.586,80

Quadro 28

Tais valores foram reconhecidos no Passivo sem o reconhecimento da VPA correspondente, haja vista que o direito da entidade aos tributos ocorrerá no exercício seguinte, de acordo com o disposto no MCASP 10ª edição item 14.5, Parte II. Em atendimento ao referido normativo, o reconhecimento patrimonial do crédito a receber e a VPA correspondente serão efetuados no exercício de 2024.

As Indenizações e Restituições a pagar compreendem valores decorrentes de verbas de caráter indenizatório, cujos pagamentos não foram efetivados até a data dos demonstrativos contábeis.

3.16 – PROVISÕES A LONGO PRAZO

Compreendem os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	391.220,35	365.220,35
PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO	1.053,81	1.053,81
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	138.735,61	124.919,70
TOTAL	531.009,77	491.193,86

Quadro 29

O detalhamento sobre o provisionamento de curto e longo prazo foi efetuado no item 3.14 das Notas Explicativas.

3.17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos, representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO CORRENTE	82.820.769,11	26.921.591,00
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	288.951.506,85	246.578.085,15
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	32.226.668,82	15.451.830,70
TOTAL	403.998.944,78	288.951.506,85

Quadro 30

O resultado do exercício foi superavitário em R\$ 82.820.769,11, apurados na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

Na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores são registrados o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, conforme quadro abaixo:

COMPOSIÇÃO DA CONTA AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - EXERCÍCIO DE 2024	
VARIAÇÃO NEGATIVA NO ESTOQUE - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	(173.735.370,96)
VARIAÇÃO POSITIVA NO ESTOQUE - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	206.091.398,27
RETIFICAÇÃO DE ERRO IMPUTÁVEL A EXERCÍCIO ANTERIOR	-
DESPESES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (DEA)	(129.358,49)
TOTAL	32.226.668,82

Quadro 31

Destacamos a variação do estoque dos créditos tributários a receber no exercício de 2024 como sendo oriunda da mutação patrimonial dos créditos tributários a receber. Como ainda não possuímos subsídios suficientes através de relatórios financeiros que forneçam as mutações patrimoniais de forma detalhada, não nos cabe falar em evolução ou decréscimo do estoque da dívida, mas sim de variações produzidas por mudança de critérios de apuração da mesma. Sendo assim tais mutações foram refletidas em contrapartida à conta contábil 2.3.7.1.1.03.01 - Ajustes de Exercícios Anteriores.

3.18 – APURAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

No Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial foi apurado um superávit financeiro no montante de R\$ 187.228.517,44, conforme demonstrado no quadro abaixo:

(+) ATIVO FINANCEIRO	220.889.011,42
(-) PASSIVO FINANCEIRO	(33.660.493,98)
(=) SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	187.228.517,44

Quadro 32

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do exercício de 2024 foi superavitário em R\$ 82.820.769,11, conforme demonstrado no quadro abaixo:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (VPA)	2024	2023
CONTRIBUIÇÕES	238.341.559,85	221.196.598,05
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	30.189.342,62	27.672.880,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	31.742.777,22	31.407.064,67
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	2.646,34	548,23
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	243.553.909,52	119.996.191,15
TOTAL (VPA)	543.830.235,55	400.273.282,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPD)	2024	2023
PESSOAL E ENCARGOS	87.663.814,21	79.673.371,75
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	50.330.878,63	39.266.862,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	24.784.492,63	22.218.501,07
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	217.841,58	5.209,61
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	206.462.853,19	175.498.344,02
VPD TRIBUTÁRIAS	14.803,72	28.271,36
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	91.534.782,48	56.661.131,29
TOTAL (VPD)	461.009.466,44	373.351.691,94
RESULTADO PATRIMONIAL	82.820.769,11	26.921.591,00

Quadro 33

Dentre as variações patrimoniais aumentativas destacamos o montante de R\$ 243.553.909,52 provenientes dos registros relacionados à reversão de provisões, além de indenizações, fatos geradores diversos e cancelamento de restos a pagar no exercício, conforme quadro abaixo:

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
REVERSÃO DE PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS	20.750,00
REVERSÃO DE PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS	26.184,09
REVERSÃO DE PROVISÃO DE COTA COFEN	4.287.290,71
REVERSÃO DE AJUSTE DE PERDA DÍVIDA ATIVA	45.576.317,02
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - ANUIDADES DO EXERCÍCIO	33.421.990,22
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	158.927.557,84
INDENIZAÇÕES	961.365,24
RECEITA DA "TERCEIRIZAÇÃO" DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS AGENTES PÚBLICOS	220.000,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS	112.454,40
TOTAL	243.553.909,52

Quadro 34

Dentre as variações patrimoniais diminutivas destacamos o montante de R\$ 206.462.853,19 referente ao ajuste de perdas de créditos tributários e desincorporação de Dívida Ativa Tributária, conforme quadro abaixo:

DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	VALOR
PERDAS DE CRÉDITOS DA DÍVIDA ATIVA	18.237.858,02
PERDAS DE CRÉDITOS DAS ANUIDADES DO EXERCÍCIO	32.087.247,58
PERDAS DE CRÉDITO DAS ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	155.789.719,95
DESINCORPORAÇÃO DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	330.776,87
DESINCORPORAÇÃO DE INTANGÍVEL	17.250,77
TOTAL	206.462.853,19

Quadro 35

Destacamos ainda o montante de R\$ 91.534.782,48 provenientes de Variação Patrimonial Diminutiva relacionadas às provisões para riscos trabalhistas e cíveis, além da provisão sobre a repartição de crédito tributário. As variações decorrentes de fatos geradores diversos são as provenientes de despesas com reuniões, representações, plenários e deslocamentos, despesas diversas de custeio e restituições de anuidades, conforme quadro abaixo:

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS	26.000,00
VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS	45.500,00
VPD DE PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	82.623.851,99
VPD DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	8.839.430,49
TOTAL	91.534.782,48

Quadro 36

No exercício de 2024, o Quadro de Variações Patrimoniais Qualitativas decorrentes da execução orçamentária está demonstrado na DVP, conforme abaixo:

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVAS	
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.364.427,89	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	-
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	-	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	-

Quadro 37

Acrescentamos que o montante das aquisições de Bens Móveis, Imóveis (inclusive Obras em Andamento) e Intangíveis no exercício de 2024 corresponde ao montante de R\$ 3.363.497,89, conforme quadro abaixo:

TIPO DE BEM	CONTA CONTÁBIL	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR
BENS MÓVEIS	APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	22.584,48
BENS MÓVEIS	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	118.269,99
BENS MÓVEIS	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	1.032.408,70
BENS MÓVEIS	MOBILIÁRIOS EM GERAL	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	79.179,90
BENS IMÓVEIS	OBRAS EM ANDAMENTO	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	2.098.064,09
SOFTWARE	AQUISIÇÃO/ DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	12.990,73
TOTAL			3.363.497,89

Quadro 38

Importante destacar a existência de diferença entre o quadro das Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária) da DVP e o valor efetivamente incorporado ao Ativo Imobilizado e Intangível no exercício, sendo assim tal quadro não reflete adequadamente o valor incorporado ao patrimônio da entidade no exercício de 2024. A diferença no montante de R\$ 930,00 se deu em virtude da reclassificação efetuada no exercício, conforme detalhado no item 3.8, “a” da Nota Explicativa. Tal reclassificação foi necessária em virtude de divergência entre a classificação orçamentária da despesa e os critérios para o reconhecimento do Ativo Imobilizado, conforme dispõe a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TSP) – 07 – Ativo Imobilizado.

TIPO DE BEM	CONTA CONTÁBIL	VALOR INCORPORADO AO PATRIMÔNIO	VALOR VARIAÇÕES QUALITATIVAS DVP	DIFERENÇA
BENS MÓVEIS	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	-	930,00	930,00
TOTAL		-	930,00	930,00

Quadro 39

5. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

5.1 – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

A Proposta Orçamentária do Coren/SP para o exercício de 2024, aprovada conforme Decisão Coren-SP/Plenário/059/2023, de 27/10/2023 estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 236.915.350,14 (duzentos e trinta e seis milhões, novecentos e quinze mil, trezentos e cinquenta reais e quatorze centavos), com contingenciamento de R\$ 6.794.068,84 (seis milhões, setecentos e noventa e quatro mil, sessenta e oito reais e oitenta e quatro centavos).

No exercício de 2024 não foi efetuada a abertura de créditos adicionais mediante a utilização do Superávit Financeiro.

5.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O resultado orçamentário do exercício de 2024 foi superavitário em R\$ 17.750.520,54, conforme demonstrado no quadro abaixo:

(+) RECEITA REALIZADA	222.201.217,51
(-) DESPESA EMPENHADA	204.450.696,97
(=) SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	17.750.520,54

Quadro 40

5.3 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS

Durante o exercício de 2024 foram abertos créditos adicionais suplementares e especiais no montante de R\$ 15.854.216,82, utilizando como fonte a anulação parcial ou total de dotações orçamentárias. Apresentamos nos quadros abaixo o detalhamento da despesa executada:

GRUPOS DE DESPESA		DOTAÇÃO INICIAL	ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		REDUÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
			SUPLEMENTARES	ESPECIAIS		
DESPESAS CORRENTES	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	90.731.273,71	2.500.423,40	-	(2.950.423,40)	90.281.273,71
	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	134.216.727,06	6.237.514,26	2.190.609,41	(12.396.985,93)	130.247.864,80
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	5.173.280,53	4.503.527,12	422.142,63	(506.807,49)	9.592.142,79
	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		6.794.068,84	-	-	-	6.794.068,84
TOTAL		236.915.350,14	13.241.464,78	2.612.752,04	(15.854.216,82)	236.915.350,14

Quadro 41

GRUPOS DE DESPESA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO	SALDO	% DE EXECUÇÃO
DESPESAS CORRENTES	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	90.281.273,71	88.732.732,54	1.548.541,17	98,28%
	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	130.247.864,80	109.542.007,23	20.705.857,57	84,10%
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	9.592.142,79	6.175.957,20	3.416.185,59	64,39%
	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		6.794.068,84	-	6.794.068,84	0,00%
TOTAL		236.915.350,14	204.450.696,97	32.464.653,17	86,30%

Quadro 42

Em relação aos Restos a Pagar não processados liquidados informamos que ao final do exercício o saldo existente é transferido para a conta de Restos a Pagar Processados, para melhor controle.

6. BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O resultado financeiro apurado foi superavitário em R\$ 32.579.455,48, conforme quadro abaixo:

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	220.084.645,85
(-) SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	(187.505.190,37)
(=) RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2024	32.579.455,48

Quadro 43

Além dos ingressos e desembolsos de ordem orçamentária contribuíram para o resultado financeiro do exercício os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, conforme quadro abaixo:

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	16.096.747,87	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	5.273.139,80
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.590.984,48	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.791.872,80
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	20.446.109,86	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	20.281.245,73
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	31.355.487,76	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	30.314.136,70
TOTAL DOS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	74.489.329,97	TOTAL DOS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	59.660.395,03

Quadro 44

As rubricas Outros Recebimentos Extraorçamentários e Outros Pagamentos Extraorçamentários referem-se aos lançamentos de Honorários de Sucumbência e Receita a Classificar (Banco do Brasil 3032-5), entre outros. Os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados referem-se às retenções efetuadas sobre os pagamentos efetuados a terceiros, relacionadas a tributos e contribuições retidos na fonte, entre outros.

7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da entidade está demonstrada conforme quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	32.955.440,39	43.168.355,50
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(388.400,35)	(4.251.044,07)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32.567.040,04	38.917.311,43

Quadro 45

Adicionalmente informamos que o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado na DFC guarda consonância com o saldo apresentado no Balanço Patrimonial, conforme consta no item 3.1, quadro 1 da Nota Explicativa. Apresentamos abaixo a evolução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no exercício de 2024:

EVOLUÇÃO SALDO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
SALDO INICIAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	186.941.923,62
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32.567.040,04
SALDO FINAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	219.508.963,66

Quadro 46

Para melhor compreensão dos fluxos de caixa será utilizada a técnica de análise vertical para destaque dos itens de maior representatividade dentro de cada fluxo.

a) Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

No quadro abaixo está apresentado o valor dos ingressos que compõem o fluxo de caixa das atividades operacionais. Ao analisar o quadro é possível verificar que a receita de contribuições, serviços e os outros ingressos são as principais fontes de recursos do fluxo operacional do COREN-SP:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	VALOR	ANÁLISE VERTICAL %
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	150.448.566,14	54,9%
RECEITAS PATRIMONIAIS	23.632.536,53	8,6%
RECEITA DE SERVIÇOS	30.157.209,80	11,0%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.962.905,04	6,6%
OUTROS INGRESSOS	51.844.785,43	18,9%
TOTAL	274.046.002,94	100%

Quadro 47

Em relação aos desembolsos os itens de maior representatividade são os itens Pessoal e Encargos, Outros Desembolsos e Transferências Intragovernamentais, conforme quadro abaixo:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
DESEMBOLSOS	VALOR	ANÁLISE VERTICAL %
PESSOAL E ENCARGOS	84.352.615,42	35,0%
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	49.618.271,34	20,6%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47.403.677,51	19,7%
OUTROS DESEMBOLSOS	59.715.998,28	24,8%
TOTAL	241.090.562,55	100%

Quadro 48

Destacamos que os itens Outros Ingressos e Outros Desembolsos correspondem aos recebimentos e pagamentos extraorçamentários tais como Honorários de Sucumbência, Receita a Classificar (3032-5) e retenções efetuadas sobre pagamentos efetuados a terceiros, relacionadas a tributos e contribuições retidos na fonte, entre outros.

b) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Tal fluxo evidencia as atividades de aquisições e venda de bens e outros investimentos realizados. No exercício corrente não ocorreram ingressos das atividades de investimento, apenas desembolsos relacionados a investimentos em obras e instalações, além da aquisição de equipamentos e material permanente, conforme quadro abaixo:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
DESEMBOLSOS	VALOR	ANÁLISE VERTICAL %
OBRAS E INSTALAÇÕES	278.864,92	71,8%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	109.535,43	28,2%
TOTAL	388.400,35	100%

Quadro 49

c) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Tal fluxo evidencia as operações de crédito por meio de financiamentos e empréstimos, obtidas e pagas (amortização). No exercício corrente não ocorreu movimentação no Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

São Paulo, 31 de dezembro de 2024.

Sérgio Aparecido Cleto
Presidente

Luciano Robson Santos
1º Tesoureiro

Daniela Bueno de Camargo
CRC nº 1SP 221384/O-8